

The logo of the Instituto Politécnico do Porto, featuring the text "POLITÉCNICO DO PORTO" in blue, with a stylized graphic of lines radiating from a central point in various colors (red, orange, yellow, green, blue) forming a star-like shape.

POLITÉCNICO
DO PORTO

PLANO
ESTRATÉGICO

A elaboração e aprovação do Plano Estratégico decorre do disposto nos Estatutos do IPP, homologados pelo Despacho normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, II Série, n.º22, de 2 de Fevereiro.

Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17.º dos referidos Estatutos, compete ao Conselho Geral, após apreciação de um parecer a elaborar e aprovar pelos membros cooptados, a aprovação dos "planos estratégicos de médio prazo". Compete ao Presidente do Instituto, de acordo com a subalínea i) da alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º dos mesmos Estatutos, a elaboração e apresentação ao Conselho Geral do referido Plano Estratégico.

O presente "Plano Estratégico 2014-2018" foi aprovado pelo Conselho Geral em sessão plenária de 16 de julho de 2014.



ISEP

Instituto
Superior de
Engenharia



ISCAP

Instituto Superior
de Contabilidade e
Administração



**POLITÉCNICO
DO PORTO**

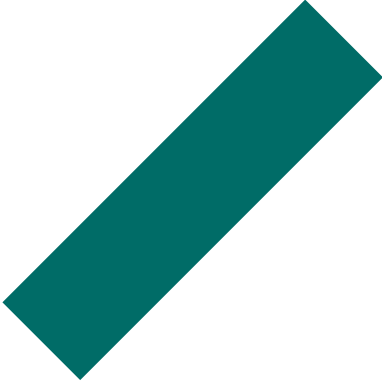


ESE

Escola
Superior
de Educação

ESTSP

Escola Superior
de Tecnologia da
Saúde



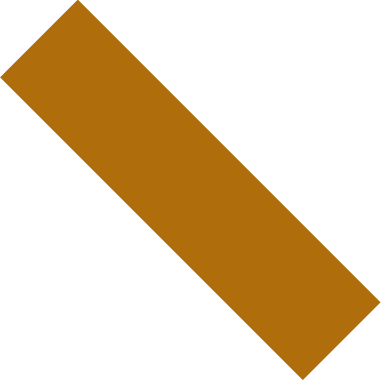
ESMAE

Escola Superior
de Música, Artes
e Espectáculo



ESEIG

Escola Superior
de Estudos Industriais
e de Gestão



ESTGF

Escola
Superior de
Tecnologia
e Gestão



ÍNDICE.

Pag. 06		1. O contexto do Plano Estratégico
Pag. 10		2. Metodologia
Pag. 12		3. Estratégia para reposicionamento do IPP
Pag. 14		4. Visão, Missão e Valores da Instituição
Pag. 16		5. Quadro Estratégico



1. O CONTEXTO DO PLANO ESTRATÉGICO



O Instituto Politécnico do Porto (IPP) é uma instituição de referência do ensino superior em Portugal, patente na relevância e reconhecimento da sua oferta formativa, na massa de estudantes que atrai em primeira e segundas preferências e no lugar que ocupa em rankings internacionais de investigação científica. Um universo de vinte e uma mil pessoas estuda, ensina, investiga e trabalha diariamente nas sete Escolas do Instituto, numa diversidade de oferta formativa que permite a realização da vocação e do potencial de cada estudante.

A Instituição possui uma matriz formativa própria, que pretende manter e aprofundar como marca diferenciadora dos seus diplomados, bem como uma presença significativa junto do seu território de influência. O reposicionamento competitivo do IPP, que o Plano Estratégico visa favorecer, tem por ambição orientar a instituição numa resposta proactiva que lhe permita ocupar de modo próprio um lugar de prestígio na rede das IEs de investigação aplicada.

É neste contexto que o Plano Estratégico, muito mais do que um texto ou um documento, pretende iniciar um reposicionamento, necessariamente atento à aprendizagem organizacional que ela vai implicar, ou seja o desenvolvimento de uma prática que:

1. Guie a instituição segundo uma direção firme, tomando como referência de partida o potencial que a instituição IPP representa como um todo na diversidade das suas Escolas.
2. Enquadre a racionalização necessária das ofertas formativas existentes para fazer face às novas necessidades e procura de formação superior e de aprendizagem ao longo da vida e ser, por isso, diferente e inimitável no sistema público.
3. Explore melhor e mais coerentemente, a própria autonomia das Escolas ao serviço de uma estratégia comum.
4. Consolide progressivamente centros de recursos partilhados.

O Plano Estratégico, cuja formulação de síntese é acomodada neste documento, responde de modo explícito a estas preocupações enfrentando com entusiasmo um contexto político, social e económico particularmente difícil.

Mas as cartas de navegação fazem-se para enfrentar obstáculos e desafios e não para gerir a inércia. Estamos firmemente ancorados no presente e com ele construiremos o futuro.



ISCAP

ESMAE

ESTGF

ISEP

ESE

ESEIG

ESTSP

ÁREAS FORMATIVAS

Audiovisual

Administração

Contabilidade

Turismo e Património

Educação

Saúde

Design

Engenharia e Tecnologia

Música

Teatro

NÚMEROS



Pessoas
21.000



Escolas
7



Licenciaturas
58



Mestrados
50



Vagas
3.055



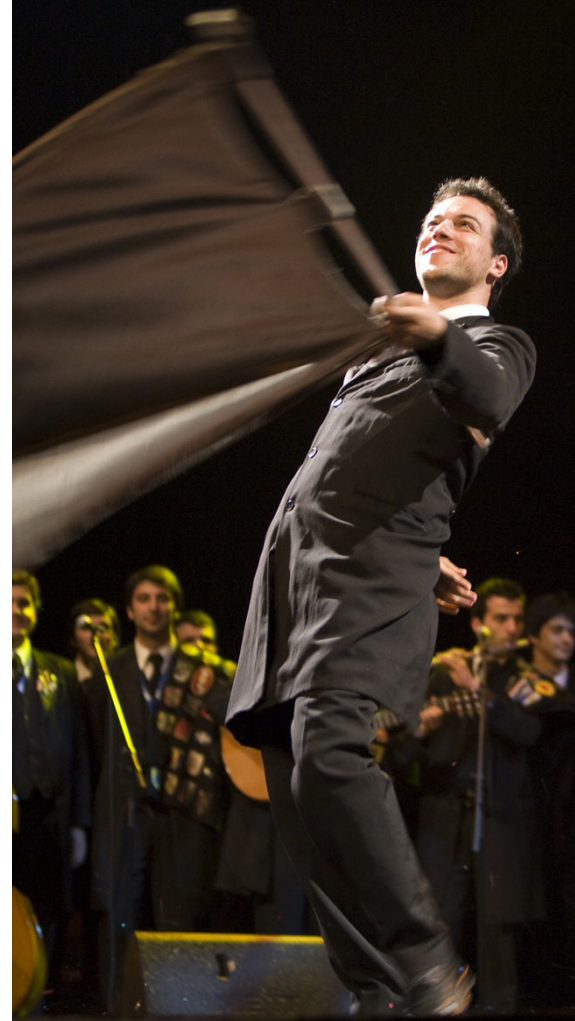
Candidatos
11.835



Colocados
2.484



Estudantes
17.864

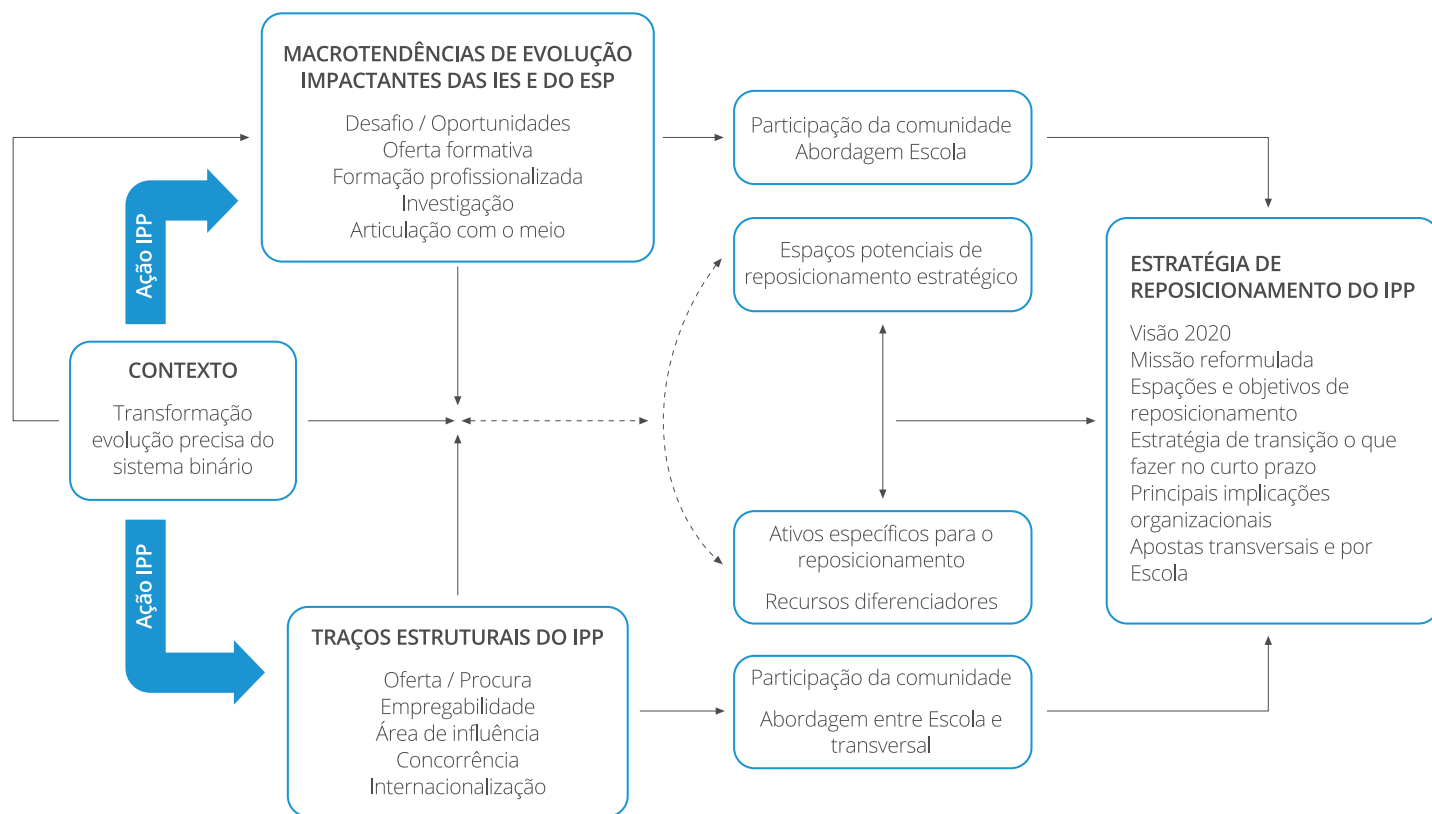




2. METODOLOGIA

**POLITÉCNICO
DO PORTO**

A estrutura metodológica teve por base práticas internacionais de planeamento estratégico no ensino superior e a construção de plataformas de diálogo com a comunidade IPP, envolvendo a instituição numa estratégia participativa, que procurou trabalhar as tensões internas e de contexto, como oportunidade e instrumento de reposicionamento competitivo do IPP. O diagrama seguinte descreve, sucintamente, a metodologia utilizada para o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do Plano Estratégico.



3. ESTRATÉGIA PARA O REPOSICIONAMENTO DO IPP



OS PRESSUPOSTOS

A estratégia para o reposicionamento do IPP, sistematizada nas secções seguintes, assenta em alguns pressupostos fundamentais que importa explicitar para que o quadro estratégico proposto seja compreendido em todas as suas implicações.

Assim, são cenários de referência:

Sistema de Ensino Superior

- O sistema de ensino superior estará em profunda revisão, com redefinição das missões das IEs no quadro do sistema binário;
- A heterogeneidade e polarização entre as instituições superiores politécnicas tenderão a acentuar-se, devendo o IPP protagonizar uma estratégia própria em coerência com o sentido da sua evolução e as aspirações da sua comunidade de stakeholders;
- A investigação científica será progressivamente internacionalizada, favorecendo as massas críticas melhor dotadas de recursos humanos e melhor conectadas com as redes de produção global de conhecimento.

Sistema Económico e Emprego

- A afetação de recursos na economia portuguesa dificilmente irá reproduzir os padrões do modelo de crescimento da década 2001-2010;
- As condições de empregabilidade nas atividades exclusivamente orientadas para o mercado interno tenderão a serem reduzidas, com crescente relevância dos mercados externos, e das questões sociais e do envelhecimento na frente interna a ganharem progressiva expressão;
- A navegação profissional em mercados de trabalho cada vez mais incertos e globais, com trajetórias de progressão profissional menos planeáveis, reforça necessidade de uma visão da formação segundo um paradigma de formação superior contínua, flexível e adequada às condições futuras de empregabilidade dos diplomados do IPP.

4. VISÃO, MISSÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO



A VISÃO

O IPP afirma-se como instituição nacional de excelência, num quadro de referência internacional, constituindo-se como agente ativo de transformação e qualificação;

Organiza a sua oferta formativa de forma diferenciada, criativa, inovadora, orientada para o saber e fazer, e adequada a novas necessidades e novos públicos;

Reforça, de forma inteligente, sustentável e inclusiva, a capacidade de investigação em articulação com a oferta formativa, a participação em redes de cooperação internacional e a ligação com os ambientes produtivos e criativos;

Alicerça a sua identidade através da partilha de recursos, da construção pioneira de interfaces entre domínios de saber e da promoção de uma cultura de empreendedorismo, de forma responsável, participada e solidária.

A MISSÃO

“A missão do IPP é criar e disseminar conhecimento, ciência, tecnologia e cultura, e dotar os seus estudantes de competências técnicas, científicas, artísticas e transversais, articulando o conhecimento com a ação e, assim, constituir-se em agente de transformação dos territórios nacionais e internacionais em que intervém, contribuindo para o desenvolvimento inteligente da sociedade.”

OS VALORES

No âmbito da sua atividade, o Instituto Politécnico do Porto interage, através dos seus recursos e competências, quer com a sua comunidade interna, quer com a comunidade envolvente. Esta interação realiza/produz/gera uma cultura própria, configurada em comportamentos e relações, e que tem por base um conjunto de convicções e princípios que se traduzem na assunção da seguinte carta de valores:



5. QUADRO ESTRATÉGICO



5.1

MODELO DE REFERÊNCIA

O quadro estratégico para o reposicionamento competitivo do IPP é apresentado através de um modelo de referência suscetível de ser articulado com os trabalhos de monitorização do Plano Estratégico e de implementação do Sistema de Qualidade.

O modelo organiza-se em função de três níveis articulados entre si:

- Objetivos Estratégicos, agrupados em cinco Eixos prioritários de intervenção;
- Objetivos Operacionais, consubstanciados em linhas de ação com dimensão temporal de concretização bem definida;
- Ações concretas de realização dos Objetivos Operacionais, a definir nos Planos Anuais de Atividade.

Do ponto de vista da sua construção lógica, o modelo é completado com as seguintes dimensões:

- Conjunto de indicadores visando a monitorização estratégica global do Plano, com definição da situação de partida e das metas;
- Sistema de indicadores visando a monitorização dos objetivos operacionais;
- Sistema de BSC (Balanced ScoreCard) que permita identificar os mecanismos de articulação entre ações, objetivos operacionais, objetivos estratégicos e Visão.

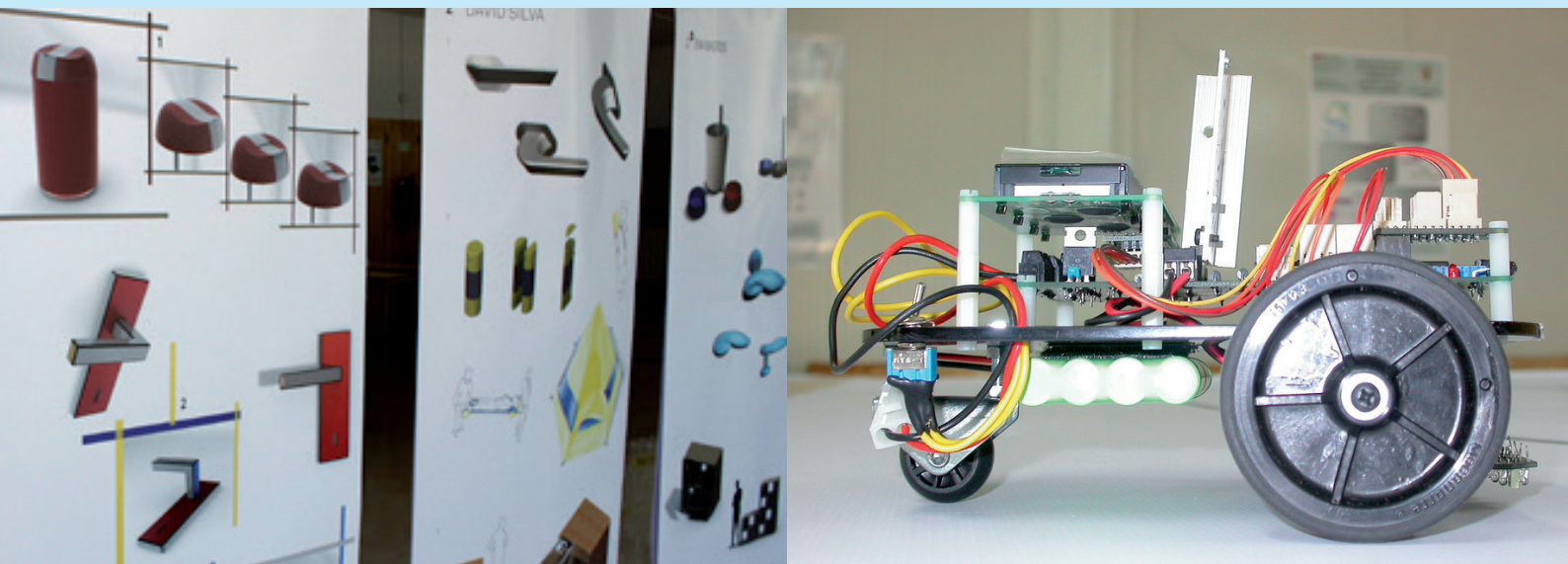
O modelo atrás referido permite estabelecer uma correspondência lógica regular e permanente entre o Plano Estratégico em movimento e os Planos Anuais de Atividade da instituição IPP e viabilizará, a prazo, a correspondente articulação com o Plano de Qualidade.

5.2

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GLOBAIS

A estratégia de reposicionamento do IPP mobiliza diferentes eixos de intervenção, cobrindo de modo abrangente as funções que se abrem a uma instituição de ensino superior:

- 1) inserida em redes globais de produção e disseminação do conhecimento;
- 2) vocacionada para a prestação de serviço público de qualidade à sociedade e no seu território de inserção e influência;
- 3) atenta às condições de vida da sua comunidade interna.



Eixo Prioritário de Intervenção 1 - Formação

Valorização do cunho pragmático da oferta formativa como ativo da instituição.

Racionalização e Promoção da integração de saberes e disciplinas de diferentes Escolas.

Conceção proactiva de resposta às novas procuras de formação superior e de aprendizagem ao longo da vida.

Ambição: uma marca diferenciada de formação cientificamente sólida para o saber e saber fazer e de resposta às novas necessidades de formação da sociedade portuguesa.

Eixo Prioritário de Intervenção 2 - I&D e transferência de conhecimento

Reforço da posição do IPP nos rankings internacionalmente reconhecidos de investigação científica.

Intensificação da transferência de conhecimento.

Ambição: uma instituição com níveis de investigação científica reconhecidos em rankings internacionais, pela qualidade da I&D produzida.

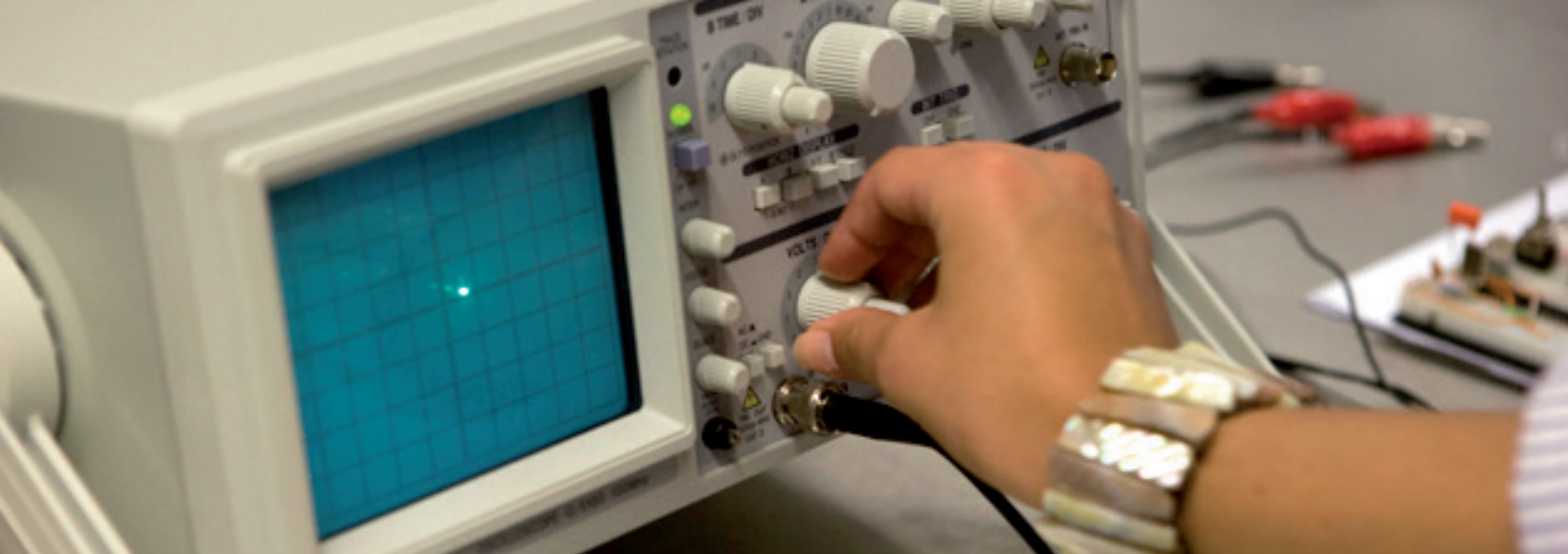
Eixo Prioritário de Intervenção 3 - Internacionalização

Incremento dos níveis de atração de estudantes e investigadores estrangeiros.

Diversificação de mercados externos para ofertas formativas.

Reforço da presença de docentes e investigadores do IPP em redes internacionais de I&D e de cooperação.

Ambição: uma instituição internacionalmente reconhecida por estudantes e investigadores estrangeiros, procurada pelo prestígio da sua formação, participando ativamente em redes de cooperação internacionais.



Eixo Prioritário de Intervenção 4 - Governação e gestão estratégica

Consolidação do IPP como instituição pública pautada por valores de accountability, segundo um modelo de organização racional e colaborativo.

Reforço da imagem comum do IPP, integradora da pluralidade do seu universo.

Estratégia assertiva de comunicação.

Ambição: o IPP afirma-se como instituição coesa, com forte identidade comum, concretizada num modelo de gestão partilhada, segundo critérios de eficácia e qualidade.

Eixo Prioritário de Intervenção 5 - Pessoas, Cultura e Cidadania

Docentes, Investigadores, Funcionários e Estudantes como **agentes ativos** de concretização da estratégia da instituição. Docentes, Investigadores, Funcionários e Estudantes como **agentes ativos** de desenvolvimento socioeconómico e cultural dos territórios de inserção e influência do IPP.

Ambição: Comunidade de atores com cultura de organização geradora de recursos de *intrepreneurship* e de agentes de desenvolvimento e animação do território de influência.

5.3

OBJETIVOS OPERACIONAIS, INDICADORES E METAS

Para cada Eixo de Intervenção Prioritária são definidos objetivos operacionais que enquadram as ações a concretizar no período de vigência do Plano Estratégico. A cada objetivo operacional corresponde, pelo menos, um indicador, sendo definidas as respetivas condições de meta-informação e de meta-alimentação, a determinação da situação de partida (quando aplicável) e as metas estabelecidas. Estes dados são apresentados nas tabelas seguintes.



Eixo Prioritário de Intervenção 1

FORMAÇÃO

Valorização do cunho pragmático da oferta formativa como ativo da instituição. Racionalização e Promoção da integração de saberes e disciplinas de diferentes Escolas. Conceção proactiva de resposta às novas procuras de formação superior e de aprendizagem ao longo da vida.

Ambição: uma marca diferenciada de formação cientificamente sólida para o saber e saber fazer e de resposta às novas necessidades de formação da sociedade portuguesa.



Objetivos Operacionais

01. Racionalizar a oferta formativa do IPP ajustando a sua conceção e implementação a centros de recursos de conhecimento e I&D bem definidos, incrementando a sua atratividade

02. Promover a revisão das ofertas formativas de 1º e 2º ciclo, tendo em vista a valorização de metodologias de aprendizagem que combinem conhecimento e ambientes de produção

03. Conceber, organizar e analisar a exequibilidade de novas ofertas formativas de resposta a novas necessidades e procuras de formação superior

04. Conceber e organizar ofertas formativas de 3º ciclo em estreita articulação com uma avaliação rigorosa dos recursos de docentes doutorados e de investigação científica de suporte

Indicador / Produto	Fórmula de cálculo	Meta 2014 - 2018
001. % de cursos de 1º ciclo reorganizados nesta perspetiva 002. % de cursos de 2º ciclo reorganizados nesta perspetiva 003. % cursos de 1º ciclo de qualidade certificada (A3ES, EURACE, ABET, AEC, ELIA, ...) 004. % cursos de 2º ciclo de qualidade certificada (A3ES, EURACE, ABET, AEC, ELIA, ...) 005. Atratividade dos cursos de 1º ciclo	001. N° de cursos de 1º ciclo em funcionamento na altura da aprovação do PE reorganizados / Total cursos 1º ciclo 002. N° de cursos de 2º ciclo em funcionamento na altura da aprovação do PE reorganizados / Total cursos 2º ciclo 003. Número de cursos 1º ciclo com qualidade certificada / Total cursos 1º ciclo 004. Número de cursos 2º ciclo com qualidade certificada / Total cursos 2º ciclo 005. Estudantes colocados na 1ª fase do CNAES / Total vagas iniciais	001. 100% até 2018 002. 100% até 2018 003. 100% até 2017 004. 100% até 2017 005. 5 p.p. acima da média nacional
006. % de cursos objeto de reformulação de ambientes de aprendizagem	006. N° de cursos objeto de reformulação de ambientes de aprendizagem / Total de cursos	006. 100% até 2018
007. N° de ofertas formativas concebidas de resposta a novas necessidades de formação superior não conferentes de grau	007. N° de ofertas formativas concebidas	007. Aumentar 10% até 2018
008. N° de ofertas formativas concebidas de 3º ciclo	008. N° de ofertas formativas concebidas de 3º ciclo	008. 5 até 2018

I&D E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Ampliação: uma instituição com níveis de investigação científica reconhecidos em *rankings* internacionais, pela qualidade da I&D produzida.



05. Racionalizar os centros de investigação, tendo em vista a constituição de massas críticas e o maior reconhecimento da I&D do IPP

06. Promover a participação ativa de investigadores do IPP em redes e projectos de cooperação na área da I&D a nível internacional, aumentando a capacidade de captação de investimento

07. Promover a constituição de centros de competências transversais

08. Valorizar a investigação IPP com potencial de transferência de conhecimento-inovação, através de projetos de I&D em co-promoção

09. Projetar as atividades de I&D do IPP na estratégia de especialização inteligente do Norte de Portugal para o período 2014-2020

Indicador / Produto	Fórmula de cálculo	Meta 2014 - 2018
009. Nº de centros de investigação reorganizados na perpetiva da racionalização de recursos 010. % de docentes doutorados em centros de I&D	009. Nº de centros de investigação reorganizados 010. Nº de docentes doutorados em centros de I&D / Total de docentes doutorados	009. 100% até 2018 010. Aumento de 5% / ano com referência a 2014.12.31
011. % de docentes investigadores envolvidos em redes e projetos de cooperação internacional de I&D 012. % investigadores IPP com participação em projetos HORIZON 2014-2020 013. % de projetos intenacionais de I&D liderados por equipas do IPP	011. Nº de docentes investigadores envolvidos / Total de docentes investigadores 012. Nº de investigadores IPP com participação em projetos HORIZON 2014-2020 / Total investigadores 013. Nº de projetos intenacionais de I&D liderados por equipas do IPP / Total de projetos internacionais de I&D	011. Aumento de 5% / ano com referência a 2014.12.31 012. Aumento de 5% / ano com referência a 2014.12.31 013. Aumento de 5% / ano com referência a 2014.12.31
014. Número de centros criados	014. Número de centros criados	014. 4 até 2018
015. % de projetos de I&D com transferência de conhecimento inovação 016. % de projetos de I&D em co-promoção em que o IPP participe	015. Nº de projetos de I&D com transferência de conhecimento inovação / Total de projetos de I&D 016. Nº de projetos de I&D em co-promoção / Total de projetos de I&D	015. Aumentar 5% ao ano 016. Aumentar 5% ao ano
017. Nº de projetos de investigação com apoios no âmbito do PO Regional Norte 2014-2020 ao abrigo da estratégia de especialização inteligente	017. Nº de projetos de investigação com apoios no âmbito do PO Regional Norte 2014-2020	017. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31

Eixo Prioritário de Intervenção 3

INTERNACIONALIZAÇÃO

Incremento dos níveis de atração de estudantes e investigadores estrangeiros. Diversificação de mercados externos para ofertas formativas. Reforço da presença de docentes e investigadores do IPP em redes internacionais de I&D e de cooperação.

Ambição: uma instituição internacionalmente reconhecida por estudantes e investigadores estrangeiros, procurada pelo prestígio da sua formação, participando ativamente em redes de cooperação internacionais.



Objetivos Operacionais

10. Reforçar a atração de estudantes e investigadores estrangeiros (internacionalização *inward*)

11. Investir na captação de mercados (institucionais e empresariais) para exportação de ofertas formativas e transferência de conhecimento (internacionalização *outward*)

12. Capacitar o IPP, reforçando e completando a ação das diferentes Escolas, em termos de recursos para a promoção da internacionalização da instituição

13. Consolidar a presença do IPP no espaço Internacional de Ensino Superior, promovendo a cooperação e a participação em ofertas formativas

Indicador / Produto	Fórmula de cálculo	Meta 2014 - 2018
018. % de estudantes estrangeiros 019. % de investigadores estrangeiros	018. N° de estudantes estrangeiros / Total estudantes 019. N° de investigadores estrangeiros / Total investigadores	018. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31 019. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31
020. % do orçamento da instituição IPP, incluindo custos dos docentes envolvidos nessas ações 021. % de receitas provenientes de ofertas formativas ao exterior 022. % de receitas provenientes de projetos de transferência de conhecimento para o exterior	020. Verba investida na captação de mercados / Total orçamento 021. Receitas provenientes de ofertas formativas ao exterior / Receitas próprias totais do IPP 022. Receitas provenientes de projetos de transferência de conhecimento para o exterior / Receitas totais de transferência de conhecimento	020. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31 021. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31 022. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31
023. % de recursos humanos afetos a ações transversais; 024. % de ações conjuntas realizadas pelas Escolas e pelos Serviços da Presidência vocacionados para a promoção da internacionalização	023. N° de recursos humanos / Total de recursos 024. N° de ações conjuntas realizadas / Total de ações	023. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31 024. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31
025. N° de projetos de cooperação internacional que tenham gerado ofertas formativas conjuntas	025. N° de projetos de cooperação internacional que tenham gerado ofertas formativas conjuntas	025. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31

Eixo Prioritário de Intervenção 4

GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Consolidação do IPP como instituição pública pautada por valores de *accountability*, segundo um modelo de organização racional e colaborativo. Reforço da imagem comum do IPP, integradora da pluralidade do seu universo. Estratégia assertiva de comunicação.

Ambição: o IPP afirma-se como instituição coesa, com forte identidade comum, concretizada num modelo de gestão partilhada, segundo critérios de eficácia e qualidade.

Objetivos Operacionais

14. Incrementar os níveis de eficiência de gestão das diferentes Escolas mediante a criação de serviços partilhados e a valorização de competências existentes no IPP

15. Criar condições de valorização permanente do corpo docente e não docente

16. Promover a atração e a captação de financiamento externo (excluindo propinas)

17. Conceber e implementar um suporte integrado de recolha, tratamento, e partilha e difusão da informação

18. Generalizar na instituição uma prática sistemática de avaliação da satisfação dos *stakeholders*

19. Implementar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, unitário e integrado, nas vertentes Ensino/Aprendizagem e Serviços



Indicador / Produto	Fórmula de cálculo	Meta 2014 - 2018
026. % de recursos humanos de Escolas que passaram a prestar serviços a toda a instituição	026. Nº de recursos humanos de Escolas que passaram a prestar serviços a toda a instituição / Total dos recursos humanos do IPP	026. Entre 5% e 10% até 2017
027. Rácio docentes doutorados e especialistas 028. % de não docentes envolvidos em ações de formação	027. Docentes doutorados e especialistas / Total de docentes 028. Nº de não docentes envolvidos em ações de formação / Total de não docentes	027. 75% dos ETI 028. 100% até 2018
029. % do orçamento proveniente de financiamento externo.	029. % do orçamento proveniente de financiamento externo. / Orçamento total	029. 10% até 2016
030. Evolução do número de utilizadores da plataforma informática integrada	030. Nº de utilizadores da plataforma informática integrada	030. 100% até 2018.
031. Inquéritos de satisfação realizados	031. Nº de inquéritos de satisfação realizados	031. 100% dos <i>stakeholders</i> .
032. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (Ensino/Aprendizagem) 033. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (Serviços)	032. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (Ensino/Aprendizagem) 033. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (Serviços)	032. até 2015 033. até 2018

Eixo Prioritário de Intervenção 5

PESSOAS, CULTURA E CIDADANIA

Docentes, Investigadores, Funcionários, e Estudantes como agentes ativos de concretização da estratégia da instituição. Docentes, Investigadores, funcionários e Estudantes como agentes ativos de desenvolvimento socioeconómico e cultural dos territórios de inserção e influência do IPP.

Ambição: Comunidade de atores com cultura de organização geradora de recursos de *intreprenurship* e de agentes de desenvolvimento e animação do território de influência.



Objetivos Operacionais

20. Reforçar o papel do IPP como animador e agente de desenvolvimento cultural e social, reforçando a cooperação em rede interna e com organizações locais, nacionais e internacionais, valorizando a capacidade de intervenção de docentes e estudantes

21. Conceber e implementar ações de acompanhamento tutorial e vocacional de estudantes focados nas competências transversais e na promoção do empreendedorismo

22. Criar uma estrutura transversal de apoio ao Empreendedorismo, aberta a toda a instituição IPP e à participação de empreendedores externos.

23. Promover e dinamizar a participação em atividades de produção cultural, como política integrante da animação da instituição IPP.

24. Dissimular o conhecimento, investigação e criação artística produzidos pelo IPP nas suas diferentes áreas científicas

Indicador / Produto	Fórmula de cálculo	Meta 2014 - 2018
034. N° de projetos liderados pelo IPP em cooperação com entidades do tecido institucional e da sociedade civil, locais, nacionais e internacionais	034. N° de projetos liderados pelo IPP	034. Aumentar 5% ao ano com referência a 2014.12.31
035. N° de horas de ações realizadas 036. % de estudantes abrangidos por estas ações	035. N° de horas de ações realizadas 036. % de estudantes abrangidos por estas ações anuais de acompanhamento tutorial e vocacional / Total de estudantes	035. Aumentar 10% ao ano com referência a 2014.12.31 036. Aumentar 10% ao ano com referência a 2014.12.31
037. Criação da estrutura 038. N° de membros da comunidade envolvidos 039. N° de projetos iniciados	037. Criação da estrutura 038. N° de membros da comunidade envolvidos / N° total de membros 039. N° de projetos iniciados	037. Até 2015 038. 5% até 2018 039. 5% até 2016
040. N° de eventos culturais com a participação de docentes e estudantes pertencentes a mais do que uma unidade orgânica	040. N° de eventos culturais com a participação de docentes e estudantes pertencentes a mais do que uma unidade orgânica	040. Aumentar 10% ao ano com referência a 2014.12.31
041. Evolução do número de publicações com a marca IPP (serviço editorial)	041. N° de publicações com a marca IPP (serviço editorial)	041. 3 publicações de livros, 2 discográficas e 2 videográficas

**POLITÉCNICO
DO PORTO**

Rua Dr. Roberto Frias
4200-465 Porto

Tel. 225 571 000
Fax. 225 020 772
www.ipp.pt
ipp@ipp.pt